



V CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEMÓRIA E FORMAÇÃO DOCENTE - CIMFor

Temas emergentes em Educação: Docência em movimento no contexto atual
10 a 13 de setembro de 2024

INSTACURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA: NOVAS POSSIBILIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS POR MEIO DO INSTAGRAM

Amanda Dezan Barbosa¹
Angélica Brites de Miranda²
Ana Carolina Pinto Teixeira³
Marcos Roberto da Silva⁴

Resumo

A necessidade do ensino remoto, ocasionada pela pandemia do SARS-COV-2, aumentou a preocupação dos professores sobre como manter o interesse e a interação dos alunos durante o processo de aprendizagem. Nesse sentido, as redes sociais podem ser grandes aliadas no aprendizado de línguas. Este trabalho tem por objetivo apresentar a experiência com a utilização da rede social Instagram como ferramenta de aprendizagem nos cursos básicos de língua espanhola do Centro de Línguas da Universidade Federal da Fronteira Sul (Celuffs), *Campus Realeza- PR*, no primeiro semestre de 2020, por meio da conta @celuffsrealeza, criada para o projeto. Considerando o Instagram não somente como um meio de entretenimento, mas também como um espaço de interação social (Ramos; Martins, 2018, p. 118), foram utilizados recursos presentes nessa plataforma, como, por exemplo, a realização de *Lives*, que possibilitam, de uma maneira acessível, a realização de uma aula *on-line*. Pelo fato de essa rede social ser mais focada em imagens, também se fez necessário a adaptação dos conteúdos para que se tornassem mais atrativos visualmente, de forma a captar e manter a atenção dos alunos. A utilização da plataforma obteve resultados positivos, visto que os alunos alcançaram o nível de espanhol desejado, e apresentaram interesse pelos conteúdos durante todo o processo. Neste sentido, o Instagram mostrou-se uma ferramenta viável, pois tornou o aprendizado mais interativo e dinâmico e serviu como excelente ferramenta no auxílio do ensino de língua espanhola.

Palavras-chave: Instagram. Ensino remoto. Língua espanhola.

Eixo Temático: Eixo 6 – Linguagens, Docência e Formação de professores.

1 Licenciada em Letras Português e Espanhol - Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza-PR. E-mail: amandadebarbosa.ad@gmail.com.

2 Mestranda em Educação, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) - Campus Francisco Beltrão. E-mail: a.britesdemiranda@gmail.com.

3 Doutora em Literatura, UFSC, Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Realeza/PR. E-mail: anacarolina.pinto@uffs.edu.br.

4 Doutor em Literatura, UFSC, Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Realeza/PR. E-mail:marcos.silva@uffs.edu.br.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como principal objetivo evidenciar as potencialidades da rede social *Instagram* como recurso didático para o ensino e aprendizagem de línguas. No ano de 2020, a área da educação teve de adaptar-se a um novo desafio: a necessidade do ensino remoto. Essa nova modalidade de ensino, ocasionada pela urgência do isolamento social causada pela pandemia do SARS-COV-2 (Covid-19), trouxe à tona, com mais força, questões já discutidas anteriormente pelos docentes como, por exemplo, a preocupação sobre como manter o interesse e a interação dos alunos durante o processo de aprendizagem e sobre quais ferramentas poderiam ajudar nessa questão. Nesse sentido, as redes sociais, com ênfase o *Instagram*, podem ser grandes aliadas no ensino por estarem tão próximas da realidade dos alunos e serem uma grande ferramenta de interação social, como destaca Ramos e Martins: “Mais do que promover o entretenimento e a comunicabilidade, as redes digitais funcionam como espaços de interação social.” (2018, p. 118).

Partindo dessa necessidade, este artigo apresenta a experiência com a utilização da rede social *Instagram* como ferramenta de aprendizagem nos cursos básicos de Língua Espanhola níveis 1 e 2 do Centro de Línguas da Universidade Federal da Fronteira Sul (Celuffs), *Campus Realeza-PR*, no primeiro semestre do ano de 2020. Primeiramente, faz-se necessário um adendo para explicar o que é o Celuffs. Trata-se de um programa de extensão, criado no ano de 2017, que possui como objetivo ofertar cursos de línguas de qualidade e totalmente gratuitos a toda a comunidade. Este programa também oportuniza que alunos das fases finais do curso de licenciatura em Letras- Português e Espanhol da universidade ministrem aulas de espanhol, possibilitando-lhes unir os conhecimentos teóricos com a prática em sala antes mesmo de concluir a graduação.

Com a suspensão das aulas presenciais, os integrantes deste programa tiveram que buscar novas formas para oferecer os cursos de língua espanhola, que estivessem próximos da realidade dos estudantes, fossem de fácil acesso e utilização e estimulassem os alunos a estudar durante o isolamento social causado pela pandemia. Assim, a partir de estudos prévios, surgiu a ideia de utilizar o *Instagram* como plataforma de ensino durante o período pandêmico. Desta forma, criou-se o “Instacurso de língua espanhola” um curso de espanhol como língua estrangeira oferecido através do *Instagram*, utilizando dos recursos

oferecidos por esta rede social (como vídeos, *lives* e posts) para criar um local de aprendizagem alternativo durante o ensino remoto.

Considera-se que os resultados obtidos através da utilização desta plataforma nos cursos de língua espanhola foram satisfatórios visto que os alunos participaram ativamente do processo de aprendizagem, mostrando-se engajados nas atividades propostas e alcançando resultados satisfatórios quando a apreensão dos conteúdos estudados. Diante do exposto, acredita-se ser importante explorar novas ferramentas, como as redes sociais, que embora não sejam originalmente desenvolvidas com propósitos educacionais, possuem recursos que podem ser explorados pelos docentes como forma de incentivar o conhecimento e aprendizagem de uma nova língua estrangeira.

INSTAGRAM COMO PLATAFORMA DE ENSINO

Inicialmente, é necessário compreender que a pandemia trouxe vários desafios para a educação, principalmente no que diz respeito ao ensino remoto. Diante disso, os professores de maneira geral tiveram a necessidade de buscar novas metodologias de ensino, adaptando os conteúdos às novas formas de ensinar. Assim, o papel do professor como mediador do conhecimento ao ensinar se tornou mais evidente, que é o de mediador de conhecimento, posto que é imprescindível que o aluno esteja em ambiente onde se sinta motivado e desafiado para que este busque construir ideias e reflexionar o conteúdo aprendido.

Assim, o curso básico de língua espanhola, denominado “Instacurso”, procurou proporcionar aos alunos uma experiência fora do tradicional método expositivo, já utilizada anteriormente no programa durante as aulas presenciais. Buscou-se uma forma mais interativa e autônoma de ensino e as turmas, desde as primeiras aulas, mostraram-se motivadas com a nova abordagem, por se tratar de uma ferramenta social já conhecida e usada em sua grande maioria. Nesse sentido, aborda Simone Matos dos Santos Teixeira, em seu artigo *Uso do instagram como ferramenta de ensino: um estudo de caso*, que as tecnologias de comunicação, principalmente as redes sociais fazem parte do cotidiano dos jovens, e por isso podem e devem ser utilizada a favor do professor:

[...] as mídias sociais estão presentes em todas as salas de aula, pelo uso de aparelhos celulares ou notebook, independente se o professor está em uma escola pública ou privada ele terá que conviver com alunos acessando redes sociais o tempo todo. Isso ocorre porque o aluno vivencia uma realidade diferente da do professor na mesma posição, a “Era da tecnologia”. Neste caso o docente possui duas alternativas, repugnar as mídias sociais ou utilizá-las a seu favor, como parte do seu planejamento de aula e como uma ferramenta de ensino que auxiliará o processo de ensino aprendizagem dos alunos. (Teixeira, 2017, p. 02).

Desta forma, como já dito, deixou-se o método expositivo tradicional de lado e o professor e alunos participaram ativamente no processo de aprendizagem tornando-se articuladores de seu próprio conhecimento. Entretanto, pelo fato de as redes sociais possuírem uma linguagem diferenciada, é importante se atentar a isso no momento de desenvolver os conteúdos educacionais. Sobre as tecnologias digitais e os conteúdos nela produzidos, Amanda Modolão Nóbrega explicita em seu texto “O Ensino de Língua Espanhola mediado por tecnologias digitais: aventurando-me por caminhos virtuais” que:

Ao constituir um espaço de sociabilidade, o ciberespaço gera formas de relações sociais com códigos e estruturas próprios, não necessariamente inéditos, mas que foram adaptados às condições impostas pelo tempo e espaço virtuais. (Nóbrega, 2016, p. 15)

Sendo assim, quando se faz um conteúdo para um espaço virtual, faz-se necessário a adaptação dos conteúdos para a linguagem de cada plataforma. Desta forma, se buscou trabalhar conteúdos que estavam em consonância com o momento atual de isolamento social, com informações e vocabulário sobre a pandemia, bem como, aspectos culturais dos países hispânicos, além de atividades de imersão como cine debates, eventos.

No caso do *Instagram* é uma rede social focada em imagens, a adaptação dos conteúdos faz-se necessária para que eles se tornassem mais atrativos visualmente, para captar e manter a atenção do aluno nesta plataforma, em meio a tantos outros conteúdos disponíveis. Assim, foram postados semanalmente vídeos e posts explicativos, instigando os participantes a interagirem com os conteúdos, com o objetivo de ter uma maior participação dos alunos, o que de fato veio a acontecer. Nesse sentido, corroborando com estas informações, verifica-se a existência de outros projetos como a mesma similitude que reforçam a possibilidade de utilização da rede social *Instagram* como uma ferramenta de ensino multissemiótica:

O Instagram pode representar uma ferramenta significativa como apoio didático para o trabalho com línguas, principalmente quando se trata da aprendizagem de uma segunda língua. A sua potencialidade é observada por se tratar de um média social que cria oportunidades para a publicação e gestão de textos multissemióticos, que podem envolver atividades de leitura (entendida para além da leitura da palavra escrita, mas também dos textos criados em outras semioses) e da produção textual por meio de texto verbal e de vídeos curtos, além de interação, colaboração, trocas, partilhas e aprendizagem em comum (Barbosa; Bulhões; Zhang; Moreira, 2017, p. 24).

Desta forma, os alunos utilizavam os recursos multissemióticos disponíveis na rede Instagram, e produziram foto-estórias⁵, para criar uma rede para produção de conhecimento, lives interativas, criaram conteúdos de maneira autônoma e colaboraram com os colegas e professores, aprendendo e compartilhando os aspectos culturais de uma nova língua formando redes de aprendizagem e de conhecimento.

INSTACURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA

O “Instacurso” foi um curso de língua espanhola que buscou como prioridade o ensino aprendizagem do idioma espanhol de uma forma acessível a todos por meio de uma plataforma de fácil acesso e utilização por parte dos alunos, no início da pandemia de Sars-Cov-19, estimulando a compreensão e produção do texto multimodal, envolvendo a convergência de escrita, oralidade e imagens, na aprendizagem de língua espanhola. A rede social *Instagram* abarcou todas essas modalidades, visto que os alunos, anteriormente ao curso, já compartilhavam e também produziam vídeos e imagens, exercendo a função desta mídia social, o que atraiu ainda mais a atenção destes mesmos.

Assim, o “Instacurso” foi realizado de forma remota como parte das atividades do programa de extensão Celuffs, durante o primeiro semestre do ano de 2020, para duas turmas de espanhol básico nível um e dois. A primeira turma era composta por 20 alunos, enquanto a segunda possuía 15 alunos inscritos. Cabe ressaltar que as inscrições para os cursos foram realizadas antes da pandemia de Sars-Cov-19, assim, os alunos das turmas supracitadas eram provenientes da comunidade interna da universidade e também da comunidade envolvente (provenientes da cidade de Realeza e região). Estes estudantes haviam se inscrito para os cursos na modalidade presencial, entretanto, com o início da

5 Nos referimos a foto-estórias como o ato de contar histórias por meio de imagens e fotografias.

pandemia, houve a necessidade de suspender as atividades presenciais, dando continuidade às atividades de maneira remota.

Durante este período, os integrantes do programa buscaram novas formas para o ensino da língua espanhola, visando integrar as diversas tecnologias no contexto de ensino remoto vivido no momento, como forma de poder promover a disseminação do conhecimento.

Deste modo, por meio deste estudo de caso baseado na experiência obtida nestes cursos, se demonstrará a aplicabilidade da tecnologia no processo de ensino aprendizagem que as mídias sociais, em especial o Instagram, podem possuir no ensino de línguas. Assim, por meio da utilização do *Instagram*, se conseguiu resultados positivos como a participação dos alunos e, ao mesmo tempo, cativando o seu interesse no processo de aprendizagem ao longo do projeto. Nesse sentido, Berenguer afirma que:

[...] o uso desta ferramenta de maneira didática favorece o processo de ensino e aprendizagem ao tornar a aula mais dinâmica, interativa e contextualizada com a realidade dos alunos. Já é consenso que a maioria deles está imerso no mundo digital e pertence a uma geração que não vai (e nem deve) abandoná-lo. Temos o dever de, portanto, ajudá-los a filtrar as informações que recebem através das muitas ferramentas tecnológicas, levá-los a pensar que devemos e podemos separar aquilo que há de bom e o que não lhes acrescentará nada e desmistificar a ideia de que aprender uma nova língua estrangeira não é necessário e é entediante. (Berenquer, 2010, p. 03).

Sendo assim, como o principal objetivo do curso era proporcionar o ensino de língua espanhola para a comunidade em geral de uma forma mais acessível o possível, nos momentos iniciais da pandemia, ao qual os alunos ainda estavam começando a passar pelo processo de adaptação ao ensino remoto, o projeto seguiu as etapas descritas a seguir: (1) Planejamento das atividades; (2) Implementação do curso: o curso foi ministrado entre os meses de março e junho, com aulas assíncronas ministradas duas vezes por semana por meio de vídeos e posts explicativos publicados no perfil do instagram do projeto: @celuffsrealeza. (3) Atividades: A partir dos conteúdos trabalhados nos vídeos, os alunos deveriam realizar atividades elaboradas pelas professoras por meio do *Google Forms* e *Google docs*, com um prazo de uma semana, a fim de fixar o conteúdo e contabilizar presença. (4) Atividade (avaliação) final: Nesta etapa final, foram elaboradas, para cada turma, duas atividades avaliativas: uma escrita e outra oral, como forma de avaliar o

desenvolvimento destas duas competências nos estudantes, a partir dos conteúdos trabalhados em aula.

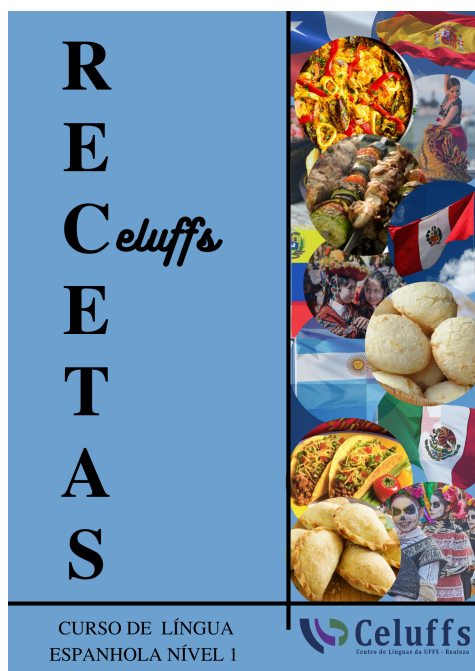
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, o ensino de línguas precisa pautar-se na interlocução, em atividades planejadas que possibilitem ao aluno não só a leitura e a expressão oral e escrita, mas, também, refletir sobre o uso que faz da linguagem nos diferentes contextos e situações. Assim, os conteúdos e atividades propostas neste projeto buscaram contemplar as quatro habilidades necessárias para o ensino e aprendizagem de uma língua, ouvir, falar, ler e escrever. Desta forma, como forma de avaliar os conhecimentos adquiridos e as principais dificuldades dos estudantes foi proposto, para cada turma, duas atividades avaliativas ao final do curso, uma oral (na forma de vídeos) e outra escrita.

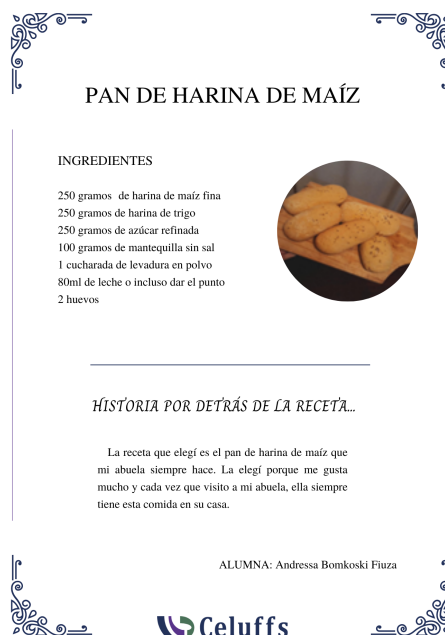
Para a turma de nível 1 a avaliação escrita, que consistia na escritura de uma receita que poderia ser familiar ou que tivesse algum significado especial para eles para a língua espanhola. Tal atividade tinha como objetivo que os alunos se familiarizassem com o dicionário, tanto físico como online, com o vocabulário gastronômico, bem como, relacionar aspectos da cultura materna, no caso, os alimentos, com a cultura da língua-alvo. Após o envio dos textos, as professoras corrigiram cada uma das atividades fazendo apontamentos em algumas inconsistências gramaticais bem como em acertos e avanços com relação a escrita, percebidos pelas professoras ao longo do curso. Posteriormente, estes textos foram enviados novamente para os alunos para que estes tivessem um retorno da atividade proposta, podendo perceber seus erros, e acertos e foi pedido para que estes mesmos refizessem as receitas a partir dos apontamentos realizados pelas professoras. Deste modo, o uso de feedback escrito torna-se eficaz visto que promove um maior envolvimento entre os alunos e os professores, pois permite que os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem verifiquem o progresso gerado.

Posteriormente, as professoras diagramaram as receitas escritas pelos alunos, confeccionando um livro de receitas da turma, que foi compartilhado em formato PDF disponibilizado para todos os alunos da turma de nível 1 e também compartilhado no instagram. Para melhor compreensão, trazemos uma imagem de uma receita que foi realizada por uma aluna:

Figura 1: Receita realizada pela aluna



Fonte: autoria própria



Fonte: autoria própria

Quanto à turma de nível 2, tendo em vista o contexto pandêmico que todos estavam vivenciando, se propôs a escrita de uma carta pessoal, para uma pessoa que fosse importante para eles mas que estivesse longe deles neste período de isolamento social. Tal atividade avaliativa consistiu em analisar a estrutura deste gênero, bem como, desenvolver habilidades de leitura e escrita. Como avaliação oral foi proposto que, tanto a turma de nível 1 como a de nível 2 gravassem um vídeo curto, com no máximo 1 minuto, falando sobre o filme argentino *La historia oficial* (1985) de direção de Luis Puenzo, que havia sido tema de um cine debate organizado pelo Centro de Ensino de Línguas, conjuntamente com outros projetos de cultura e extensão da universidade ao qual os alunos participaram, com o objetivo de avaliar o desenvolvimento da fala e pronúncia, visto que esse foi um dos conteúdos trabalhados no decorrer do curso, e também de estimular a oralidade, transformando-a cada vez mais em uma atitude natural de contato com a língua/cultura.

Por fim, consideramos que esta proposta de projeto, que foi aplicada a brasileiros com interesse em aprender a língua espanhola, possui potencialidades para ser aplicada

como ensino de qualquer língua estrangeira ou também, de língua materna para estrangeiros que desejam aprender língua portuguesa.

CONCLUSÃO

Ao tratar do ensino e aprendizagem de uma língua, é necessário compreendê-la como uma prática social situada num determinado contexto, a partir das interações de indivíduos. Neste sentido, o *Instagram* mostrou-se uma ferramenta viável para auxiliar no ensino de língua espanhola, tornando o aprendizado mais interativo e dinâmico, visto que os alunos não somente absorviam os conteúdos dados, mas também criavam conteúdos interagindo ainda mais com os elementos da cultura da língua-alvo em experiências enriquecedoras.

Desta forma, o *Instagram* surgiu como uma opção inovadora e tecnológica para auxiliar o ensino de línguas durante o ensino remoto, assim como do ensino presencial, tendo em vista que as pessoas estão cada vez mais inseridas no contexto das mídias sociais. Além do mais, torna-se importante frisar que tal plataforma cria um ambiente de constante interação e colaboração entre os estudantes, pois estes constroem conhecimentos de forma conjunta através das interações entre si.

Posto isso, após cumpridas as etapas deste projeto, acredita-se ter respondido à pergunta central deste trabalho: o *Instagram* pode contribuir para a aprendizagem de línguas? Como se pode observar, os objetivos estabelecidos e procedimentos didáticos foram satisfatórios, contribuindo para a compreensão do potencial pedagógico da mídia social descrita neste artigo.

Por fim, no que diz respeito aos resultados alcançados, destaca-se que os desafios propostos e desenvolvidos durante a vigência do curso, como o reconhecimento da oportunidade de ampliar competências linguístico-discursivas, e ampliar o estudo do sistema língua para incluir aspectos culturais foram positivos e satisfatórios. A partir disso, percebe-se que a rede social *Instagram* pode ser utilizada como uma ferramenta para o ensino e aprendizagem de uma segunda língua.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Cláudia; BULHÕES, ZHANG; Jailma, Yuxiong; MOREIRA António. **Utilização do Instagram no ensino e aprendizagem de português língua estrangeira por alunos chineses na Universidade de Aveiro.** Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa. Disponível em: <https://relatec.unex.es/article/view/2936/2000>. Acesso em: 27 de maio de 2021.

BERENGUER, Renata Fevereiro. **O uso do Instagram nas aulas de Espanhol: As redes sociais e sua influência positiva na sistematização do conhecimento nas aulas de Língua Espanhola.** 7º Congresso pesquisa do ensino. Sindicato dos professores de São Paulo(SINPRO)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Oficina de Lingüística Aplicada.** A natureza social e educacional dos processos de Ensino Aprendizagem de Línguas. Campinas, SP. Mercado de Letras, 1996.

NÓBREGA, Amanda Modolão. **O ensino de Língua Espanhola mediado por tecnologias digitais: aventurando-me por caminhos virtuais.** Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos. Uberlândia, 2016.

PUENZO, Luis. **La Historia Oficial.** 1.52 min., 1985.

RAMOS, Penha Élide Ghiotto Tuão; MARTINS, Analice de Oliveira. **Reflexões sobre a rede social Instagram: do aplicativo à textualidade.** *Texto Digital*, Florianópolis, v. 14, n. 2, p. 117-133, jul./dez. 2018.

TEIXEIRA, Simone Matos Dos Santos et al.. **O uso do instagram como ferramenta de ensino: um estudo de caso.** Anais IV CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2017/TRABALHO_EV073_MD4_SA19_ID6756_13092017191721.pdf. Acesso em: 27 de maio de 2021.